

PLANO DE ENSINO ART5215 CINEMA BRASILEIRO I

(disciplina obrigatória equivalente à CMA5504 ou CMA5822, sugestão de oferta para a 3ª fase)

Professora responsável:

Andréa C. Scansani

Contato virtual:

scansani.andrea@ufsc.br

Horários de atendimento:

A combinar, com agendamento obrigatório via *email*

Endereço virtual onde serão ministradas as aulas¹:

<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/art5215-cinema-brasileiro>

EMENTA:

A constituição e o desenvolvimento do cinema no Brasil em seus primeiros cem anos de existência como instrumento de reflexão histórica, estética e política.

OBJETIVOS:

- Pensar o cinema brasileiro no contexto político-cultural da América Latina e em contraponto às cinematografias mundialmente dominantes;
- Estimular a crítica à visão eurocêntrica (e hollywoodiana) da arte cinematográfica, explorando a própria realidade multicultural do Brasil;
- Refletir sobre a historiografia do cinema brasileiro de forma crítica traçando relações com a história social, econômica e política do país;
- Construir um repertório sólido a partir das obras consideradas mais relevantes dentro da cinematografia brasileira, desde seu princípio até os anos 1980;
- Conhecer o pensamento dos críticos e teóricos mais expressivos dos estudos do cinema brasileiro;
- Estimular não apenas o conhecimento dos filmes, mas a compreensão de que toda a

1. Acesse a conferência pelo link acima (clique no link ou copie e cole o link em seu navegador de internet). É possível acessar com IDUFSC (CAFe, selecionando a instituição UFSC e colocando IDUFSC e senha, o mesmo que é usado para acessar o fórum etc.) e também com conta do gmail, do facebook ou pela aba "não tenho uma conta". Dependendo de como esteja configurado seu dispositivo (computador ou celular), estas informações serão acionadas automaticamente. Feito o log in, aparecerão dois ícones: microfone e fone de ouvido. Selecionem o microfone, por favor, antes da entrada na sala virtual. Também, por favor, habilitem suas câmeras (caso possuam uma). Só assim eles poderão ser utilizados (ou desconectados) durante as atividades síncronas.

produção desenvolvida na universidade é parte integrante da história da cinematografia brasileira.

- Reconhecer-se como parte de uma cultura cinematográfica heterogênea e em constante ameaça de apagamento de sua história.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Mitos de fundação do cinema brasileiro, os chamados ciclos regionais;
- Ciclo de Cataguases (Humberto Mauro), *Cinearte* e a experimentação de Limite, de Mário Peixoto;
- Criação do INCE, *Cinédia*, comédias carnavalescas/chanchadas, *Atlântida*;
- *Vera Cruz*, *Maristela*, *Multifilmes*: as tentativas empresariais paulistas;
- Os independentes nos anos 1950, congressos e a politização do cinema brasileiro: a situação colonial;
- Cinema moderno brasileiro: Cinema Novo, Cinema Marginal. Boca do lixo;
- A influência do cinema direto e do cinema verdade na construção do documentário brasileiro dos anos 1960 e sua reverberação estético-política.
- Instituto Nacional de Cinema e Embrafilme: política cinematográfica e busca do mercado;
- O fim da Embrafilme. Reflexão sobre o passado na presente desestruturação do cinema brasileiro. A ilusão neoliberalista.

CARGA HORÁRIA SÍNCRONA:

(Sujeita a ajustes de acordo com a disponibilidade dos participantes)

36 horas-aula divididas entre proposição e exposição dos temas a serem discutidos, debates dos textos e dos filmes.

CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA:

(Sujeita a ajustes de acordo com a disponibilidade dos participantes)

36 horas-aula divididas entre leituras, preparação para os debates com fichamentos de textos, análise dos filmes assistidos etc.

METODOLOGIA

Apreciação e análise de filmes, leituras, apresentação de temas em debates, fichamentos de textos, produção de artigo/ensaio e/ou ensaio fílmico.

CRONOGRAMA:

CRONOGRAMA TEMÁTICO	
1	De que substância são formadas nossas ideias e pensamentos acerca de nós mesmos? - Apresentação do plano de ensino, organização conjunta de horários das atividades síncronas e assíncronas. - Introdução à crítica à visão eurocêntrica sobre a cultura e o cinema
2	Olhando o todo - Panorama geral introdutório da história do cinema brasileiro.
3	Silencioso? - Os irmãos Segreto; as salas de cinema e suas equipes de filmagem; os primeiros filmes "posados", "cantados" e "naturais"; as cavações; as adaptações literárias; as primeiras "divas"; a contribuição da imigração italiana. - Limite, de Mario Peixoto.
4	Embríões da sistematização do pensamento crítico cinematográfico. O Brasil é grande e faz cinema. - As primeiras reflexões críticas e teóricas sobre o cinema brasileiro; as revistas especializadas (Cinearte) - A expansão territorial das produções cinematográficas e revisão histórica para os chamados "ciclos regionais" - Humberto Mauro, um cineasta.
5	Qual o problema da popularização do cinema? - Produtoras: Cinédia e Brasil Vita Filmes; Carmen Santos; Adhemar Gonzaga; Gilda Abreu. - Uma breve visita aos ensaios dos gêneros cinematográficos 'brasileiros' - As comédias musicais. Atlântida e a rede de exibição Severiano. - A chanchada e seus personagens.
6	Onde mora a qualidade dos filmes? - O desejo de internacionalização e o papel (coadjuvante) do cinema no desenvolvimento industrial brasileiro. - Vera Cruz, Maristela e Multifilmes... Kino Filmes e o cinema independente - Alberto Cavalcanti
7	Para que serve uma cinemateca? - Clube de Cinema (SP), início da Cinemateca Brasileira, INC, Congressos de cinema etc. - Walter Hugo Khouri.
8	A autoria tomando forma - Paralelos ao neorealismo e conquistas internacionais - Roberto Santos, Anselmo Duarte, Linduarte Noronha...
9	Diálogos com o cinema direto/cinema verdade e outras formas documentais - Helena Solberg, Leon Hirschman, Geraldo Sarno, Caravana Farkas...
10	O cinema se torna pensamento - Cinema Novo parte I: consolidação - Nelson Pereira dos Santos, Paulo Cesar Saraceni, Ruy Guerra, Leon Hirschman...
11	Glauber Rocha - Estética da fome/estética do sonho
12	Os pontos fora da curva - Cinema Novo parte II : crítica à visão de "eternos Novos Cinemas", adjacências ao Cinema Novo e pontos de fuga... - Luiz Sergio Person, Joaquim Pedro de Andrade etc.
13	A pluralidade inventiva da margem em longa e curta - Cinema Marginal, Belair Filmes, Udigrudi, Tropicalismo - Movimento cineclubista, ABD e a vocação política dos curta-metragistas - A boca - Ozualdo Candeias, Helena Ignez, Rogerio Sganzerla, Julio Bressane, José Mojica Marins, Luiz Rosemberg Filho, Andrea Tonacci, Aloysio Raulino, Carlos Reichenbach
14	A Embrafilme: paradoxos do financiamento cinematográfico estatal durante a ditadura. - Bruno Barreto, Jorge Bodansky/Orlando Senna, Ana Carolina, Walter Lima Jr., Cacá Diegues....
15	Os anos 1980 - A abertura política e a transição "democrática" - A ilusão neoliberalista, a desestruturação das políticas nacionais e o fim da Embrafilme. Paralelos com o momento atual (Ancine/Cinemateca) - Hector Babenco, Suzana Amaral, Edgar Navarro etc.

AVALIAÇÃO

- Participação nas atividades propostas com avaliação diferenciada para aqueles participantes que tiverem questões incontornáveis com o acesso às sessões síncronas. A participação é avaliada através das discussões ativas em aula (voz/vídeo ou “bate-papo”) e/ou comentários escritos que podem ser enviados por *email*/grupo whatsapp.
- Exposição em aula das análises da filmografia semanal proposta e dos fichamentos dos textos correspondentes;
- Realização de um filme ensaio e/ou uma produção de artigo sobre tema a ser definido, individualmente, durante o semestre;

Importante:

- 👉 Informamos que a frequência às atividades síncronas não será imprescindível para a avaliação final do estudante. No entanto, é de responsabilidade do aluno utilizar de outros meios (horário de atendimento da professora, estudos com os colegas, análises escritas dos temas/filmes propostos etc.) para que seu desempenho geral possa ter um acompanhamento continuado e seu desenvolvimento e aprendizado possam ser avaliados objetivamente.
- 👉 Os trabalhos escritos devem se valer dos pensamentos dos autores sugeridos na bibliografia e dos textos analisados em aula para que um diálogo criativo entre as ideias discutidas e as do próprio aluno possa ser apreciado. É importante lembrar que todas as citações dos autores mencionados ou qualquer outra fonte consultada (sítios virtuais, imagens, músicas etc.) devem ser creditadas, preferencialmente, seguindo as normas ABNT. Qualquer suspeita de plágio implicará na não aceitação do trabalho como parte da avaliação do aluno.
- 👉 Caso seja entregue um audiovisual, este deve conter a vinheta do curso de Cinema (que pode ser baixada no site do curso) e devem ser inseridos os créditos relativos à disciplina. Exemplo: “projeto desenvolvido para a disciplina *Cinema brasileiro I* ministrada por Andréa C. Scansani em 2021”

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(Sujeita a atualizações²)

- BERNARDET, Jean-Claude. Brasil em tempo de cinema. São Paulo: Companhia das letras, 2007.
- BERNARDET, Jean-Claude. Cinema brasileiro: propostas para uma história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

² Por se tratar de um semestre com atividades não-presenciais, firmamos o compromisso de utilizar apenas material que possa ser acessado de forma remota. Portanto, a bibliografia e a filmografia poderão sofrer pequenos ajustes de acordo com disponibilidade das mesmas.

- BERNARDET, Jean-Claude. Cineastas e Imagens do Povo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003 (1985).
- RAMOS, Fernão Pessoa; MIRANDA, Luiz Felipe (orgs). Enciclopédia do cinema brasileiro. São Paulo: Senac, 2000.
- RAMOS, Fernão Pessoa (org). História do cinema brasileiro, São Paulo: Art Editora, 1987.
- RAMOS, Fernão Pessoa; SCHVARZMAN, Sheila. Nova história do cinema brasileiro. Volumes 1 e 2. São Paulo: Sesc, 2018.
- ROCHA, Glauber. Revisão Crítica do Cinema Brasileiro. São Paulo: Cosac Naify, 2003
- SALLES GOMES, Paulo Emílio. Cinema: Trajetória no subdesenvolvimento. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.
- XAVIER, Ismail. Cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- XAVIER, Ismail. Alegorias do subdesenvolvimento - cinema novo, tropicalismo, cinema marginal, São Paulo: Cosac Naify, 2012 (1993).

BIBLIOGRAFIA COMPLETA

(Compilado geral sobre o tema, sujeito a atualizações)

Documento compartilhado restrito aos participantes:

<https://drive.google.com/drive/u/3/folders/19zQHj1lyq5jh7QzGQOHZkeoJ3bWzIAzN>

FILMOGRAFIA COMPLETA

(Compilado geral, sujeito a atualizações)

Documento compartilhado restrito aos participantes:

<https://drive.google.com/drive/u/3/folders/19zQHj1lyq5jh7QzGQOHZkeoJ3bWzIAzN>

Acordo de ética para as atividades não presenciais:

As aulas não poderão ser gravadas sem a anuência, por escrito, de todos os participantes da disciplina (alunos, professores, monitores e convidados). Isso é válido não apenas para gravações em vídeo, como para imagens fotográficas (*prints* da tela ou similares) e/ou gravações de áudio. Sendo assim, qualquer ação individual ou coletiva no sentido de produzir ou circular essas mídias sem anuência dos demais está sujeita à regulamentação disciplinar e às sanções previstas na Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC).